

# ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO PERFIL DOS AGRAVOS DE CAUSAS EXTERNAS NO HOSPITAL REFERÊNCIA DE TRAUMA DO RIO GRANDE DO NORTE

**Objetivos:** Dentre os grandes grupos de causas de morbimortalidade no mundo, as causas externas correspondem ao maior número de anos potenciais de vida perdidos. Ao analisar os dados estatísticos relacionados às mortes por causas externas, é possível perceber que o Brasil apresenta uma tendência de aumento anual, o que colaborou para uma ampla representatividade no padrão de mortalidade atual do brasileiro. O objetivo desse trabalho é analisar o perfil epidemiológico dos agravos de acidentes por causas externas do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel (HMWG), e seus impactos sociais e financeiros, no estado do Rio Grande do Norte (RN).

**Métodos:** O estudo se caracterizou como transversal, descritivo de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada a partir de dados epidemiológicos do HMWG, hospital público referência em trauma no estado do Rio Grande do Norte, no período de janeiro/2019 a julho/2021. Foram feitas análises de incidência e prevalência acerca do atendimento de pacientes vítimas de agravos externos no RN.

**Resultados:** No período analisado, foram atendidos 61.117 pacientes no HMWG, vítimas de agravos por causas externas. Desse número, 34.307 atendimentos estão relacionados à quedas, sejam elas da própria altura ou de nível, com todos os perfis etários, porém apresentando mais de 80% em idosos. O segundo agravo que lidera o ranking de atendimentos são os acidentes de trânsito, totalizando 24.513 pacientes, sendo sua maioria ocasionada por colisões e quedas de moto (mais de 70%). Os ferimentos por armas de fogo (FAF) somam um total de 1.597 atendimentos, isto é, 2,61%. E por último, os ferimentos por armas branca, com 700 pacientes, representa 1,15% desse total.

**Conclusões:** Os resultados mostraram um perfil de agravos com duas predominâncias: as quedas, liderando com 56,14% e os acidentes de trânsito com 40,10%. Assim, o perfil geral das vítimas de trauma da população analisada neste estudo corresponde ao perfil geral nacional, que é composto por uma população idosa, masculina, vítima de quedas. Entretanto, no que diz respeito ao perfil do trauma na população jovem, encontramos como

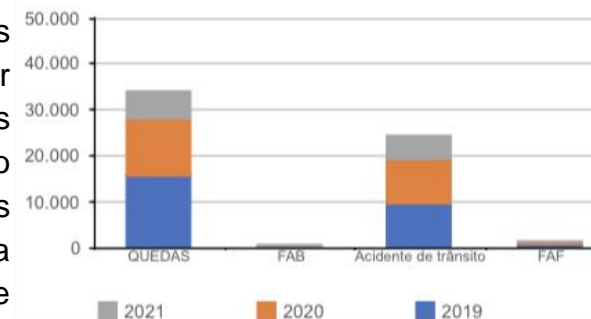
predominância os acidentes de trânsito, como mostrado neste estudo. Esses acidentes invalidam ou matam, principalmente, a população masculina economicamente ativa, o que reflete em um alto custo para sociedade, para previdência e para o Sistema Único de Saúde (SUS). Diante disso, acreditamos que há necessidade de maior número de investimentos nas áreas de recursos humanos e infraestrutura para população da terceira idade; execução de políticas públicas e educacionais efetivas voltadas para prevenção e redução dos acidentes de trânsito, através do uso dos equipamentos de proteção e uma maior fiscalização quanto ao uso de bebidas alcoólicas e excesso de velocidade no trânsito. Essas ações poderiam diminuir os agravos externos e, conseqüentemente, a morbimortalidade e os gastos sociais e econômicos da união.

**Referências:** Siqueira, Fernando V., et al. "Prevalência de quedas em idosos e fatores associados." *Revista de Saúde Pública* 41 (2007): 749-756.  
Ascari, Rosana Amora, et al. "Perfil epidemiológico de vítimas de acidente de trânsito." *Revista de Enfermagem da UFSM* 3.1 (2013): 112-121.



SBAIT  
SOCIEDADE BRASILEIRA  
DE ATENDIMENTO INTEGRADO  
AO TRAUMATIZADO

Estatísticas das causas externas no HMWG



Antas, L. D. O.<sup>1</sup>; Mota, H. J. D.;  
Oliveira, A. J. F. D.<sup>1</sup>; Motta, G. M.<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Hospital Monsenhor Walfredo  
Gurgel, Natal - RN. <sup>2</sup> Universidade  
Potiguar, Natal - RN. E-mail para  
contato: leticiaoliveiraantas@gmail.co